Anno XXIV. Terça-feira 3 de Outubro de 1848. N. 220.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á razão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE OUTUBRO.

Crescente, a 5, ás 11 horas e 42 min. da manh.
Lua cheia, a 12, á 1 hora e 36 min. da tard.
Minguante, a 19, aos 8 min da manh.
Lua nova, a 26, ás 11 horas e 27 min. da tard.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 10 horas e 6 minutos da manh.
Segunda, ás 10 horas e 30 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

2 Segunda. S. Os Anjos da Guarda. Aud. do J. dos orph. do J. civ. e do J. M. da 2. v.
3 Terça. S. Candido. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz da 2. dist de t.
4 Quarta. S. Francisco de Assis. Aud. do J. do c. da 2. v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
5 Quinta. S. Placido. Aud. do J. de orph. do J. M. da 1. v.
6 Sexta. S. Bruno. Aud. do J. do civ. e do J. de paz do 1 dist de t.
7 Sabbado. S. Marcos. Aud. do J. do c. v. e do J. de paz do 1 dist. de t.
8 Domingo. O Patrocinio de S. José.

CAMBIOS NO DIA 2 DE OUTUBRO.

Sobre Londres a 23 ½ d. por 1$ rs. a 60 d.
» Paris
» Lisboa 120 por cento de premio.
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett. de boas firmas a 1 ½ ao mez
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. ao p.
Ouro.—Onças hespanholas 31$500 a 31$700
» Moedas de 6$400 v. 17$700 a 17$800
» » de 6$400 n. 16$700 a 16$800
» » de 4$000... 9$500 a 9$600
Prata—Patacões brasileiros 2$030 a 2$040
» Pesos columnarios. 2$030 a 2$040
» Ditos mexicanos..... 1$900 a 1$920

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

N. 234, DE 11 DE SETEMBRO DE 1848.

Orça a receita e fixa a despeza das camaras municipaes para o anno de 1848—1849.

Antonio da Costa Pinto, presidente da provincia de Pernambuco. Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou a lei seguinte:

CAPITULO I

Despezas municipaes.

Artigo 1.º A despeza das camaras municipaes da provincia para o anno municipal do 1.º de outubro de 1848 a 30 de setembro de 1849 he fixada na quantia de réis 60:483,615.

Art. 2. A camara municipal da cidade do Recife he autorisada para despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de 38:121,000

A saber:

1. Com o secretario 700,000
2. Com o contador 600,000
3. Com o porteiro 500,000
4. Com os quatro ajudantes do porteiro, tendo o que serve de porteiro dos jurados 550,000 rs., dous a 500 000 rs., e um 400,000 1:950,000
5. Com o procurador os 5 por cento na fórma da lei 1:271,000
6. Com os fiscaes da freguezia do Recife, San-José, Bôa-Vista e Santo-Antonio, a 500,000 rs. cada um, Afogados e Pôço-da-Panella a 200,000 rs., e percebendo os de Jaboatão, San-Lourenço e Varsea, 20 por cento do que arrecadarem 2:400,000
7. Com o engenheiro cordeador 800,000
8. Com o advogado 400,000
9. Com o cirurgião de partido 500,000
10. Com o aluguel do paço da camara 400,000
11. Com o expediente da secretaria, inclusive a impressão e mais papeis da camara 400,000
12. Com a decima dos predios municipaes 800,000
13. Com o tribunal do jury e eleições, vencendo o pregoeiro do dito tribunal réis 200,000 2:000,000
14. Com as custas dos processos criminaes e contravenções de posturas 2:000,000
15. Com o fornecimento de luzes para a cadeia 200,000
16. Com o concerto dos predios do patrimonio 500,000
17. Com os negocios forenses da camara 200,000
18. Com a limpeza das ruas 1:500:000
19. Com as despezas eventuaes 1:000,000

Extraordinaria.

20. Para pagamento da segunda prestação das dividas da fazenda provincial, de João Ferreira da Silva e de José Rodrigues Pereira 3:522,865
21. Com o calçamento dos pateos de S.-Pedro e Carmo, e um aqueducto subterraneo para o esgotamento das agoas desses mesmos pateos e ruas adjacentes, começando-se a obra pela factura do aqueducto, as sobras que houver de outras verbas, e mais a quantia de 8:477,135
22. Com a construcção dos arcos ou pilares, e reedificação no quarteirão da ribeira do peixe 4 000,000
23. Com o principio da fundação do cemiterio publico, continuando a autorisação de contrahir um emprestimo para a conclusão dessa obra 4:000,000

Art. 3.º A camara municipal da cidade de Olinda he autorisada para despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de 3:461,825

A saber:

1. Com os empregados, sendo o ordenado do secretario 600,000 rs., do porteiro 200,000 rs., do ajudante do porteiro 120,000 rs., do procurador os 6 por cento, calculados em 180,000 rs., dos fiscaes das freguezias a porcentagem de vinte por cento, percebendo a quantia de 100,000 cada um dos fiscaes das duas freguezias da cidade 1:450,000
2. Com o advogado 150,000
3. Com o expediente e despezas miudas 40,000
4. Com o tribunal do jury e eleições 220,000
5. Com o fornecimento de luzes e agoa para a cadeia 50,000
6. Com as custas dos processos criminaes e contravenções de posturas 300,000
7. Com a decima dos predios urbanos 56,000
8. Com o concerto dos predios, calçamento das ruas e melhoramento das fontes publicas 1:000,000
9. Com as despezas eventuaes, inclusive a quantia de 145,825 rs. para pagamento do bacharel João de Souza Reis, advogado da mesma camara 195,825

Art. 4. A camara municipal da villa de Iguarassú he autorisada para despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de 813,960

A saber:

1. Com os empregados, sendo o ordenado do secretario 120,000, rs., do porteiro 80,000 rs., do ajudante do porteiro 50,000 rs., do procurador os seis por cento na fórma lei, calculados em 60,000 rs., e dos fiscaes das freguezias a porcentagem de vinte por cento, calculada em 20,000 rs. 330,000
2. Com o expediente e despezas miudas 25,000
3. Com o tribunal do jury e eleições 60,000
4. Com as custas dos processos criminaes e contravenções de posturas 100,000
5. Com a decima dos predios urbanos 18,960
6. Com o concerto dos predios do patrimonio, calçamento e limpeza das ruas 200,000
7. Com o fornecimento de luzes para a cadeia 30,000
8. Com despesas eventuaes 50,000

Art. 5. A camara municipal da cidade de Goianna he autorisada para despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de 2:115,000

A saber:

1. Com os empregados, sendo o ordenado do secretario 400,000 rs., do porteiro 120,000 rs., do porteiro do auditorio 50,000 rs., do procurador os seis por cento, calculados em 100,000 rs., o fiscal da cidade 120,000 rs., e os mais a porcentagem de vinte por cento, calculada em 20,000 rs. 810,000
2. Com um advogado que, por contrato com a camara, se encarregue de promover diligentemente a cobrança judicial das multas a ella pertencentes, e defender em juizo todas as suas causas, supprindo a mesma camara as custas judiciaes 300,000
3. Com o expediente e despezas miudas 20,000
4. Com a decima dos predios urbanos e fóros de terrenos occupados pela camara 25,000
5. Com o tribunal do jury e eleições 60,000
6. Com as custas dos processos criminaes e contravenções de posturas 80,000
7. Com o fornecimento de luzes para a cadeia 50,000
8. Com o reparo dos predios, calçamento e limpeza das ruas, e reedificação da fonte denominada — Tanquinho — 600,000
9. Com as despezas eventuaes, inclusive 12,00,000 rs para assignatura do *Diario*, que deverá ser conservado no archivo 92,000

Extraordinaria.

10. Com a divida do padre Ricardo José Machado 78,000

Art. 6.º A camara municipal de N. S. do O' he autorisada para despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de 385,000

A saber:

1. Com os empregados, sendo o ordenado do secretario 120,000 rs., do porteiro 25,000 rs., do procurador os seis por cento, calculados em 25,000 rs., e dos fiscaes das freguezias a porcentagem de vinte por cento, calculada em 20,000 rs. 190,000
2. Com o expediente e despezas miudas 10,000
3. Com o tribunal do jury e eleições 50,000
4. Com as custas dos processos criminaes e contravenções de posturas 60,000
5. Com o fornecimento de luzes para a cadeia 25,600
6. Com despezas eventuaes 50,000

Art. 7.º A camara municipal da villa do Páo-d'Alho he autorisada para despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de 976,310

A saber:

1. Com os empregados, sendo o ordenado do secretario 200,000 rs., do porteiro 80,000 rs., do ajudante do porteiro 40,000 rs., do procurador os seis por cento, calculados em 60,000 rs., e dos fiscaes das freguezias a porcentagem de vinte por cento, calculada em 20.000 rs. 400,000
2. Com o encarregado das balanças do açougue 30,000
3. Com o expediente e despezas miudas 20,000
4. Com os fóros dos terrenos occupados pela camara 6,310
5. Com o tribunal do jury e eleições. 80,000
6. Com as custas dos processos criminaes e contravenções de posturas 100,000
7. Com o fornecimento de luzes para a cadeia 40,000
8. Com obras, concertos e limpeza das ruas 200,000
9. Com as despezas eventuaes 100,000

Art. 8.º A camara municipal da villa de Nazareth he autorisada para despender com os objectos designados nos seguintes pagraphos a quantia de 1:474,000

A saber:

1. Com os empregados, sendo o ordenado do secretario 250,000 rs., do porteiro 60,000 rs., do continuo ajudante do porteiro 50,000 rs., do procurador os seis por cento, calculados em 60,000 rs., e dos fiscaes das freguezias a porcentagem de vinte por cento, calculada em 20,000 rs. 440,000
2. Com o expediente e despezas miudas 20,000
3. Com o aluguel da casa das suas sessões 84,000
4. Com o tribunal do jury e eleições 80,000
5. Com as custas dos processos criminaes e contravenções de posturas, inclusive a quantia de 397,847 rs. que se deve dos annos anterires 500,000
6. Com as obras, concertos e limpeza das ruas 200,000
7. Com despezas eventuaes, inclusive a quantia de 100,000 rs. para um advogado, para promover a cobrança das dividas anteriores 150,000

Art. 9.º A camara municipal da villa do Limoeiro he autorisada para despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de 1:128,480

A saber:

1. Com os empregados, sendo o ordenado do secretario 250,000 rs., do porteiro 50,000 rs, do ajudante do porteiro 40,000 rs., do procurador a gratificação de 30,000 rs., além dos seis por cento, calculados em 70,000 rs., e dos fiscaes das freguezias a porcentagem de vinte por cento, calculada em 20,000 rs. 460,000
2. Com o advogado da camara 80,000
3. Com o expediente e despezas miudas 20,000
4. Com a decima dos predios urbanos 6,480
5. Com o tribunal do jury e eleições 50,000
6. Com as custas dos processos criminaes, e contravenções de posturas 100,000
7. Com obras, reparos e limpezas das ruas 300,000
8. Com assignatura do *Diario* 12,000
9. Com o fornecimento de luzes para a cadeia 50,000
10. Com as despezas eventuaes 50,000

Art. 10. A camara municipal da cidade da Victoria he autorisada para despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de 4:372,000 rs.

A saber:

1. Com os empregados, sendo o ordenado do secretario 300,000 rs., do porteiro 80,000 rs, do ajudante do porteiro 70,000 rs., do advogado 200,000 rs., do procurador seis por cento, calculados em 120,000 rs., e dos fiscaes das freguezias a porcentagem de vinte por cento, calculada em 20,000 rs., tendo o fiscal da cidade de 100,000 rs. 890,000
2. Com o guarda dos pesos e balanças do açougue 30,000
3. Com o expediente e despezas miudas 30,000
4. Com o tribunal do jury e eleições 100,000
5. Com as custas dos processos criminaes e contravenções de posturas 200,000
6. Com o fornecimento de luzes para a cadeia 50,000
7. Com obras, reparos, calçamento e limpeza das ruas, inclusive a quantia de 2:000,000 rs., desde já, para a construcção de uma casa de mercado ao lado da feira actual 2:600,000
8 Com assignatura do *Diario* 16,000
9. Com as aferições dos pesos do açougue e medidas de feira 76,000
10. Com despezas eventuaes, inclusive a quantia de 300,000 rs. para pagamento da divida proveniente de custas dos processos criminaes dos annos anteriores 380,000

Art. 11. A camara municipal da villa de Serinhãem he autorisada para despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de 330,000 rs.

A saber:

1. Com os empregados, sendo o ordenado do secretario 120,000 rs., do porteiro 25,000 rs, do procurador os seis por cento, calculados em 25,000 rs., e dos fiscaes das freguezias a porcentagem de vinte por cento, calculada em 20,000 rs. 190,000
2. Com o expediente e despezas miudas 10,000
3. Com o tribunal do jury e eleições 30,000
4. Com as custas dos processos criminaes e contravenções de posturas 50,000
5. Com despezas eventuaes 50,000

Art. 12. A camara municipal da villa do Rio-Formoso he autorisada para despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de 1:626,000 rs.

A saber:

1. Com os empregados, sendo o ordenado do secretario 120,000 rs, do porteiro 50,000 rs., do procurador os seis por cento, calculados em 60,000 rs., ficando approvada a gratificação de 50,000 rs., marcada pela camara, e dos fiscaes das freguezias a porcentagem de vinte por cento, calculada em 20,000 rs., tendo o fiscal da villa a gratificação de 50,000 rs. 350,000
2. Com o advogado da camara 100,000
3. Com o expediente e despezas miudas 30,000
4. Com o tribunal do jury e eleições 60,000
5. Com as custas dos processos criminaes e contravenções de posturas 200,000
6. Com obras, reparos e limpeza das ruas 200,000
7. Com o aluguel da casa da camara 144,000
8. Com o fornecimento de luzes para a casa da prisão 50,000
9. Com despezas eventuaes, inclusive a quantia de 12,000 rs., para assignatura do *Diario* 92,000

Extraordinaria.

10. Com o pagamento da divida proveniente das custas dos processos criminaes 400,000

Art. 13. A camara municipal da villa do Bonito he autorisada para despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de 952,000 rs.

A saber:

1. Com os empregados, sendo o ordenado do secretario 200,000 rs., do porteiro 50,000 rs., do procurador os seis por cento, calculados em 40,000 rs., e mais a gratificação de 50,000 rs., e do fiscal da villa a porcentagem de vinte por cento, calculada em 20,000 rs., e mais a gratificação de 30,000 rs. 390,000
2. Com o expediente e despezas miudas 20,000
3. Com o tribunal do jury e eleições 80,000
4. Com as custas dos processos criminaes e contravenções de posturas 100,000
5. Com reparos e limpeza das ruas 100,000
6. Com o fornecimento de luzes para a cadeia 50,000
7. Com o aluguel da casa da camara e jurados 96,000
8. Com a assignatura do *Diario* 16,000
9. Com as despezas eventuaes, inclusive a quantia de 50,000 rs., com o advogado da camara 100,000

Art. 14. A camara municipal da villa do Brejo he autorisada para despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de 572,880

A saber:

1. Com os empregados, sendo o ordenado do secretario 150,000 rs, do porteiro 50,000 rs., do procurador os seis por cento, calculados em 25,000 rs., e dos fiscaes das freguezias a porcentagem de vinpor cento, calculada em 20,000 rs. 345,000
2. Com o expediente e despezas miudas 10,000
3. Com os fóros dos terrenos occupados pela camara 3,880
4. Com o tribunal do jury e eleições 40,000
5. Com as custas dos processos criminaes, e contravenções de posturas 100,000
6. Com o fornecimento de luzes para a crdeia 12,000
7. Com despezas eventuaes, inclusive a quantia de 12,000 rs., para assignatura do *Diario* 62,000

Art. 15. A camara municipal da villa de Cimbres he autorisada a despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de 410$000

A saber:

1. Com os empregados, sendo o ordenado do secretario 150,000 rs., do porteiro 25,000 rs., do procurador os seis por cento, calculados em 30,000 rs., e dos fiscaes das freguezias a porcentagem de vinte por cento, calculada em 20,000 rs. 225,000
2. Com o expediente e despezas miudas 15,000
3. Com o tribunal do jury e eleições 30,000
4. Com as custas dos processos criminaes e contravenções de posturas 60,000
5. Com despezas eventuaes e reparos 80,000

Art. 16. A camara municipal da villa de Garanhuns he autorisada a despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de 742,000

A saber:

1. Com os empregados, sendo o ordenado do secretario 200,000 rs., do porteiro 40,000 rs., do procurador os seis por cento, calculados em 30,000 rs., e dos fiscaes das freguezias a porcentagem de vinte por cento, calculada em 20,000 rs. 290,000
2 Com o expediente e despezas miudas 10,000
3. Com o tribunal do jury e eleições 60,000
4. Com as custas dos processos criminaes e contravenções de posturas 80,000
5. Com o fornecimento d'agoa e luzes para a cadeia 40,000
6. Com despezas evantuaes, inclusive a quantia de 12,000 rs. para a assignatura do *Diario* 62,000

Extraordinaria.

7. Com a construcção de um açude 200,000

Art. 17. A camara municipal da villa de Flores he autorisada para despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de 1:190,000 rs.

A saber:

1. Com os empregados, sendo o ordenado do secretario 300,000 rs., do porteiro 40,000 rs., do procurador os seis por cento, calculados em 50,000 rs., e dos fiscaes das freguezias a porcentagem de vinte por cento, calculada em 20,000 rs. 410,000
2. Com o expediente e despezas miudas 10,000
3. Com as decimas dos predios urbanos 8,160
4. Com o tribunal do jury e eleições 60,000
5. Com as despezas dos processos criminaes e contravenções de posturas 100,000
6. Com o fornecimento de luzes para a cadeia 40,000
7. Com obras, concertos e limpeza das ruas 500,000
8. Com despezas eventuaes, inclusive a quantia de 12,000 rs. para a assignatura do *Diario* 62,000

Art. 18. A camara municipal da villa da Floresta he autorisada para despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de 532,000 rs.

A saber:

1. Com os empregados, sendo o ordenado do secretario 180,000 rs., do porteiro 32,000 rs., do procurador os seis por cento, calculados em 40,000 rs., e do fiscal da freguezia a porcentagem de vinte por cento, calculada em 20,000 rs. 272,000
2. Com o expediente e despezas miudas 10,000
3. Com o tribunal do jury e eleições 40,000
4. Com as custas dos processos criminaes e contravenções de posturas 80,000
5. Com uma casa para o açougue 100,000

LADO

6. Com despezas eventuaes	30,000

Art. 19. A camara municipal da villa da Boa-Vista he autorisada para despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de 894,000 rs.

A saber:

1. Com os empregados, sendo o ordenado do secretario 300,000 rs., do porteiro 40,000 rs., do ajudante do porteiro 20,000 rs, do procurador os seis por cento, calculados eu 42,000 rs., e dos fiscaes das freguezias a porcentagem de vinte por cento, calculada em 20,000 rs.	422,000
2. Com o expediente e despezas miudas	10,000
3. Com o aluguel da casa que serve de archivo	12,000
4. Com o tribunal do jury e eleições	50,000
5. Com o fornecicento de luzes para a cadeia	20,000
6. Com as custas dos processos criminaes e contravenções de posturas	80,000
7. Com obras e limpeza das ruas	100,000
8. Com despezas eventuaes, inclusive a quantia de 150,000 rs. como advogado	200,000

Art 20. A camara municipal da villa de Agoa-Preta he autorisada para despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de 387,000 rs.

A saber:

1. Com os empregados, sendo o ordenado do secretario 100,000 rs., do porteiro 50,000 rs., do procurador os seis por cento, calculados em 25,000 rs., e do fiscal a porcentagem de vinte por cento, calculada em 20,000 rs.	195,000
2. Com o expediente e despezas miudas.	10,000
3. Com o tribunal do jury e eleições	30,000
4. Com as custas dos processos criminaes e contravenções de posturas	50,000
5. Com o fornecimento de luzes para a casa de prisão	20,000
6 Com o aluguel da casa para suas sessões	50,000
7. Com despezas eventuaes, inclusive a quantia de 12,000 rs. para a assignatura do *Diario*	32,000

CAPITULO II.

Renda municipal.

Art. 21. As camaras municipaes da provincia, para o anno municipal desta lei, arrecadarão dentro dos seus respectivos municipios as rendas sôb os titulos abaixo designados:

A saber:

1. Alugueis dos predios municipaes.
2. Foros e laudemios dos terrenos municipaes.
3. Aferições dos pesos e medidas.
4. Licenças e cordeações.
5. Repeso de açougues.
6. Taxa de dous mil rs. sobre os mascates e boceteiras, paga annualmente no municipio da residencia.
7. Taxa de dous mil réis sobre as engenhocas.
8. Taxa sobre as passagens dos rios.
9. Taxa sobre estradas e pontes municipaes.
10. Multas segundo o codigo criminal e do processo.
11. Multas por contravenções de posturas, não excedendo de quatro mil réis a que se impozer aos proprietarios que na capital deixarem de concertar as calçadas dos seus predios nas épocas marcadas pela respectiva camara municipal.
12 Multas por eleições.
13. Multas das mesmas camaras, conforme o art. 19 § 15 da lei municipal n. 135, de 2 de maio de 1844.
14. Quaesquer outras rendas, imposições ou taxas que estiverem na posse de cobrar, e que não tenham sido abolidas
15. Divida activa dos annos anteriores.
16. Saldo do anno anterior.

CAPITULO III.

Disposições geraes.

Art. 22. Ficam em vigor as disposições dos artigos 20, 21 e 22 da lei municipal n. 141, de 19 de maio de 1845, e as dos artigos 21, 22, 23 e 24 da lei n. 174, de 30 de novembro de 1846, como tambem as dos artigos 24 e 25 da lei 197, de 30 de abril de 1847, e de todas as mais que não tiverem sido expressamente revogadas.

Art. 23. Fica extincto o dizimo de miunças.

Art. 24. Os arrematantes das medidas das camaras municipaes só podem exigir quarenta réis de cada um dos particulares que, trazendo á praça publica publica farinha, ou qualquer outro genero, quizerem voluntariamente medi-lo antes por ellas do que por outars que sejam igualmente aferidas, devendo haver na mesma praça publica a mais ampla liberdade quanto á compra e venda dos generos.

Art. 25. As quotas consignadas na presente lei para pagamento de custas de processos criminaes serão sómente applicadas para os processos que decahirem dentro do anno da mesma lei, e as que respeitam a cada processo serão pagas simultaneamente a todos os funccionarios publicos que intervieram nelle ou á parte que mostrar por documento havê-las satisfeito aos mesmos.

Art. 26. Fica abolido o imposto de quarenta réis, que cobrava a camara municipal de Goianna de cada boi arrobado.

Art. 27. Fica autorisada a camara municipal da cidade do Recife para contratar com particulares ou companhias a construcção de um mercado publico em cada uma das freguezias da mesma cidade, submettendo as condições do contrato á approvação da assembléa legislativa provincial.

Art. 28. Fica autorisada a camara municipal da villa de Iguarassú para fazer no preço da arrematação do repeso e casa de açougue, ao arrematante Vicente Ferreira de Sampaio Borba, o abate proporcional ao prejuizo que lhe acarretou a licença concedida a Francisco das Chagas Ferreira Duro para abrir açougue particular na mesma villa.

Art. 29. Fica autorisado o presidente da provincia para nomear uma commissão, composta de tres cidadãos intelligentes e probos, para examinar o estado financeiro do cofre da camara municipal de Goianna. A mesma commissão, tendo em vista a arrecadação das rendas dos annos anteriores, e verificando a legalidade e exactidão das despezas, apresentará á assembléa legislativa provincial na seguinte sessão, pelo intermedio do governo da provincia, um exacto e minucioso relatorio de tudo o que encontrar.

Art 30 Ficam revogadas todas as leis e disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades á quem o conhecimento e execução da referida lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém. O secretario interino desta provincia a faça imprimir, publicar e correr. Cidade do Recife de Pernambuco, aos 11 dias do mez de setembro de 1848, vigesimo-setimo da independencia e do imperio.

L. S.

Antonio da Costa Pinto.

Carta de lei pela qual V. Exc. ha por bem mandar executar o decreto da assembléa legislativa provincial, que fixa as despezas das camaras municipaes da provincia, e marca a receita para o anno municipal que ha de correr do primeiro de outubro de 1848 a 30 de setembro de 1849, na forma acima declarada.

Para V. Exc. vêr.

Antonio Leite de Pinto a fez.

Sellada e publicada nesta secretaria da provincia de Pernambuco, aos 12 de setembro de 1848.

Florianno Corrêa de Britto.

Registrada a fl. 70 verso do livro 2.º de leis provinciaes. Secretaria da provincia de Pernambuco, 18 de setembro de 1848.

Domingos José Soares.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE JULHO.

Officio. — Ao chefe de policia, recommendando a expedição de suas ordens aos delegados dos varios districtos da provincia, para que façam capturar, caso ahi appareça, o cabo graduado do corpo de imperiaes marinheiros da segunda classe, José Gonçalves Ferreira da Rocha, cujos signaes caracteristicos vão mencionados na filiação que remette, e que, sendo pertencente á guarnição do brigue escuna *Canôpo*, desertou no dia 22 do corrente, em que obteve licença para vir á terra. — Participou-se ao commandante do brigue-escuna *Canôpo*.

Dito. — Ao mesmo, exigindo informação ácerca de um officio do delegado do termo de Goianna, em que pede um destacamento de tropa regular para guarnecer a respectiva cadeia, fazer as rondas noctornas e auxiliar as diligencias da policia.

Dito. — Ao mesmo, dizendo que, apresentando Francisco José Rodrigues um seu filho menor, José Francisco Rodrigues, á quem pretende assentar praça voluntario na marinha, cumpre que S. Mc., á vista das ordens que ha a tal respeito, haja de o aceitar, e dar-lhe o conveniente destino.

Dito. — Ao commandante das armas, mandando dar baixa, á vista do que informa S. S., ao cabo de esquadra da companhia de artifices, André Avelino Gomes de Araujo, por ter finalisado o tempo de seu engajamento, uma vez que este acto não vá de encontro ás ordens do governo imperial, ás quaes S. S. deve de consultar.

Dito. — Ao inspector do arsenal de marinha, approvando o seu procedimento a respeito da remessa que fez, para a provincia das Alagôas, de uma das boias mandadas fazer para aquella provincia.

Dito. — Ao commandante das armas, remettendo as guias do soldado do 4.º batalhão de artilharia a pé, Antonio Pedro da Conceição, e do cornêta desertor do 6.º batalhão de caçadores, Manoel Joaquim, enviadas pelo Exm. presidente das Alagôas; á fim de que S. S. lhes dê o conveniente destino.

Dito. — Ao juiz municipal do termo d'Agoa-Preta, mandando que, apenas este receber, convoque immediatamente o concelho municipal de recurso, cuja presidencia lhe compete; e que annuncie a sua convocação por editaes, oito dias antes, em conformidade do que dispõe o aviso do 1.º de fevereiro de 1847.

Dito. — Ao juiz municipal da primeira vara, participando haver deferido o requerimento de Firmino Theotonio da Camara Santiago, mandando convocar immediatamente o concelho municipal de recurso; e declarando-lhe annuncie essa convocação por editaes, oito dias antes, em conformidade do disposto no aviso do 1.º de fevereiro de 1847.

Portaria. — Nomeando subdelegado da freguezia da Taquaritinga ao major Braz de Viveiros Camello Pessoa. — Participou-se ao chefe de policia.

Dita. — Nomeando ao tenente-coronel João Ribeiro Pessoa de Lacerda para subdelegado da freguezia do Limoeiro. — Scientificou-se o chefe de policia.

Publicação a pedido.

A' MORTE

Do Illm. e Exm. Sr. *Francisco Paes Barreto*, marquez do Recife, armeiro-mór de S. M. o Imperador e gram-cruz da imperial ordem do cruzeiro.

ELEGIA

Offerecida, como expressão de profunda magoa, ao seu neto, o Illm. Sr.

AUGUSTO LEMENHA LINS.

. . . .

Cui pudor et justitia soror,
Incorrupta fides, nuda que veritas;

HORAT.

Ah! que os olhos ainda se me arrasam,
Ainda agradecidas
Em fio e fio as lagrimas deslisam.
O' varão extremado,
Não, não morreste ainda no meu peito.

GARRETT. LYRICA.

*

Que vejo, ó Céos?!... Que funebre moimento
Alli s'eleva tenebroso e triste
No templo do Senhor?! Porque divise
Os pios sacerdotes repassados
De profunda tristeza? E porque sôam
Tantas vozes em lugubres accentos,
E no templo se apinha consternado
O povo, entregue á dôr, á pena, ao lucto?...
He mais um véo lançado á natureza
Em dia extremo, em dia que desponta
Para marcar no livro do destino
Derradeiro suspiro de um vivente,
Que a terra abandonou? — He da existencia
O definhar á beira do sepulchro,
Ás horas mortas, de silencio eterno? —
Sim: da vida o mysterio alli s'encerra,
E de uma vez na campa des'parece.

Eu vi um justo caminhar na terra,
Um varão veneravel que sorria
Piedoso ao pobre, ao misero indigente,
Que o pão lhe offerecia e lhe enxugava
O pranto do infortunio. Collocado
Em alto assento, em alta jerarchia,
Justo premio do merito subido,
Das acções immortaes, dos feitos nobres,
Era singelo, e parecia estranho
Aos encantos da pompa e da opulencia.
Jámais no coração lhe despontára
Orgulho seductor; jámais seus labios
Articularam da vaidade os termos,
As phrases tão communs entre os que gyram
Na esphera do podêr e da nobreza.
Eu vi o justo caminhar na terra,
Arrimado na fé, na piedade:
Vi-o calcar o fausto magestoso,
Abrir o peito á candida virtude,
Pratica-la seguro entre os espinhos
Do mundo enganador. Ah! quantas vezes
Da viuva e do orphão desvalidos
Elle enxugava as copiosas lagrimas,
E metigava os asperos tormentos,
Filhos da fome, da pobreza austéra!
Bom pai, bom cidadão, jámais negava
Seus serviços á patria carinhosa;
E por vezes, nos horridos conflictos,
Da sincera amizade elle mostrava
O podêr sacrosancto, protegendo
Charos amigos que em fataes successos
Quasi arriscavam da existencia os gozos.
No gremio da familia que educára
Com os sãos preceitos de uma fé sublime,
Era meigo, era terno. — Que bondade
Respirava no seu lêdo semblante,
Onde jámais poisou riso de escarneo,
Nem signaes d'altivez se divisaram.

Mas onde existe agora?!... Oh pena acerba!
Elle não vive mais!... — Chara familia,
Suspira, ancêa; o pranto mavioso
Corra sem termo, exprima o sentimento
Que te occupa nest'hora, e para sempre.
As lagrimas, o voto derradeiro,
Ultimo voto de saudade eterna,
São devidas em honra de quem morre,
Em honra de quem parte deste mundo
Para a mansão da immensa Eternidade.
Elle não vive!... O justo não existe!...
O Deos Supremo que regula as vidas
Que regula dos tempos a carreira,
Quiz chama-lo p'ra si, quiz dar-lhe o premio
Que só no céo encontra o virtuoso.
Depois que na su'alma recebêra
O celeste conforto, e á Virgem Santa
Seus dias confiára, já no leito
Em que o prostrou malefica doença,
Elle suspira, e exhala socegado
O extremo e tão rapido suspiro,
Que semelha o pender d'arvore annosa,
Creada com amor e com respeito
Entre as flores do prado que a veneram.

E deixou de existir o tão prezado,
Tão probo cidadão! ei-lo na campa,
Esse que outr'ora cultivou solicito
As virtudes christãas, esse prototypo
De fé, de singeleza e d'humildade.
Perdeu a patria um cidadão prestante;
A familia perdeu um chefe illustre,
E a sãa religião um cultor puro.
A pobreza não cessa de chora-lo,
Não cessam de render-lhe o seu tributo
Afflictos corações que elle salvára
Muitas vezes das garras do infortunio.
Lastimoso carpir de quando em quando
Sôa aos ouvidos de quem cruza o templo,
Onde agora elle jaz. Na voz das turbas
Vive eterno o seu nome, e para sempre
Seu completo elogio. Todos clamam:
« Morreu o grande, que não tinha orgulho;
« O pai querido, o esposo desvelado,
« O eximio patriota, o que vivia
« Só para o bem, ao bem só devotado. » —
Eis o clamor que unisono retumba,
O louvor que espontaneo se dirige
Á memoria do justo. E o Deos que attende
Ás preces dos mortaes, que recompensa
A quem na terra caminhou sem vicios,
Cultivando a virtude; o Deos da Gloria
Já no Céo acolheu benevolente
Ess'alma pura, já lhe deu a c'rôa
Entretecida de celestes flores
Da sãa felicidade que não morre.

Eis, charo amigo, o voto verdadeiro,
Que sahe do coração do que te préza,
Do que te segue no gemer, no pranto,
No justo sentimento que te opprime.
Não penses que, affectando magoa intensa,
Eu vou mentir á face de um sepulchro,
Que abafa o corpo do varão prestante,
Do teu querido avô; não sei render-lhe
Funereo canto que não sai d'est'alma.
Enxuga por um pouco o pranto acerbo,
Que te motiva a perda irreparavel
Desse que amavas, que te amou constante:
Crê-me sincero, aceita o simples voto
De um triste coração que tambem sente
A tua justa dôr. — A ti unido,
Eu me curvo ao dispôr da Divindade;
E cheio de amargura e de tristeza
Te acompanho na languida saudade.

Recife, 29 de setembro de 1848.

Pelo collega e verdadeiro amigo.

A. R. de Torres Bandeira.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

RENDIMENTO DO DIA 2 . . . . 654$652

Descarregam hoje, 3 de outubro.

Galera — *Columbus* — mercadorias.
Patacho — *Aurelio* — azeite de palma.
Brigue — *Nelie-Mathilde* — mercadorias.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 2.

Geral	1:569$427
Diversas provincias	54$349
	1:623$776

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 2 . . . . 825$436

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 2.

Barcelona e Malaga; 51 dias, trazendo do ultimo porto 30, patacho hespanhol *Huracan*, de 128 toneladas, capitão Gerardo Moristano, equipagem 11, carga vinhos e fructas; a João Pinto de Lemos.

Ceará pelo Assú; 23 dias e do ultimo porto 18, hiate brasileiro *Novo-Olinda*, de 86 toneladas, capitão Antonio José Vianna, equipagem 8, carga sal, couros, sola e palha de carnaúba; a Francisco Joaquim Pedro da Costa. Passageiros, Luiz Manoel de França, Francisco da Costa Ferraz, Raymundo da Rocha Ribeiro, José Matheos Pequeno e 5 escravos a entregar.

Capenhagem; 64 dias, brigue dinamarquez *Eliza*, de 200 toneladas, capitão H. J. Jorgenson, equipagem 10, carga carvão de pedra e taboado; a Rothe & Bedul[illegible].

Navios sahidos no mesmo dia.

Pará; brigue dinamarquez *Louise*, capitão N. L. Elberg em lastro.

Cabo-Verde; brigue-escuna portuguez *Triumpho*, capitão Domingos Nogueira, em lastro.

EDITAES.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de Christo e inspector da alfandega de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc.

Faz saber que no dia 5 do corrente, ao meio-dia, se hão de arrematar á porta da mesma, em hasta publica, 40 duzias de caixas de massas para rapé, no valor de 50,000 rs., 26 grozas de ditas para dito no valor de 150,000 rs., e 10 duzias de perfumarias no valor de 150,000 rs., impugnadas pelo guarda Antonio Fernandes Padilha, no despacho por factura sób n. 1334, sendo a arrematação subjeita a direitos.

Alfandega, 2 de outubro de 1848.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, etc.

Faço saber que no dia 5 do corrente, ao meio-dia, á porta da alfandega, se hão de arrematar em hasta publica 200 grozas de pennas d'aço e 100 ditas de canetas no valor de 85,000 rs., 18 duzias de pomada de cheiro no de 6,000 rs., quatro ditas de frascos de oleo para cabello no de 5,000 rs. e oito grozas de oleo de macaçá no de 50,000 rs., tudo impugnado pelo amanuense Gabriel Affonso Regueira no despacho por factura n. 1334; sendo a arrematação subjeita a direitos.

Alfandega, 2 de outubro de 1848.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.

Declaração.

Continuação dos devedores da decima dos predios urbanos, que teem de ser executados, se não comparecerem até o dia 15 do corrente mez a saldar seus debitos.

A saber:

D. Isabel Rosa Carneiro Monteiro	917,086
Herdeiros de João Francisco Carneiro Monteiro	111,282
D. Rita Rosa Carneiro Monteiro	46,350
D. Francisca Thomazia da Conceição Cunha, da casa da rua do Rangel, n. 56	369,728
Herdeiros de Maria Josepha de Mattos	203,291
Antonio Martins Couto Vianna	167,508
José Felix de Souza	82,[illegible]
José da Fonseca e Silva.	107,9[illegible]
Severianno Pinto	116,802
Marcellino José Lopes	139,791
José Gomes Coimbra	81,112
Zacarias Lopes Machado	108,897
Estevão José Barboza da Moura	74,160
Thomaz Dias Souto	68,227
D Maria Joaquina Marques	182,526
José da Silva Braga	222,480
Maria Catharina de Senna	66,744
Maria Rita Correia Peres	74,252
Ignacio Nery da Fonseca	226,186
Anna Maria de Carvalho Uchôa	74,252
Joaquina Maria da Purificação	148,728
Antonio Luiz Pereira Bastos	91,161
	3:690,826

(Continuar-se-ha.)

PUBLICAÇAO' AGRICOLA.

Manual pratico do fabricante de assucar, por Agostinho Sommier. Esta obra ensina praticamente o modo de fabricar o assucar, demonstrando os inconvenientes da antiga pratica, os meios de as remover, e finalmente tudo quanto se precisa para tirar maior e melhor resultado de sua factura, e está escripta em uma lingoagem que qualquer pessoa percebe; podendo-se mesmo dizer que os Srs. de engenhos com ella só errarão se quizerem: vende-se por 2,000 rs., na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Avisos maritimos.

-- Para o Ceará sahe, em poucos dias, por ter a carga quasi prompta, a sumaca *Carlota*: para o restante e passageiros, trata-se com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 26, ou com o mestre, José Gonçalves Simas.

MUTI

-- Para Lisbôa poetendo sahir até 15 de outubro o patacho portuguez *Liberdade*, de que he capitão Izidro Ayres de Souza: tem bellissimos e asseiados commodos para passageiros: quem quizer carregar ou ir de passagem dirija-se ao mesmo capitão ou a Francisco Severianno Rabello & Filho

— Vende-se o hiate *Conceição-do-Porto*, de 10 toneladas, ancorado no porto desta cidade, por preço commodo: os pretendentes dirijam-se a rua do Livramento, n 26, a Manoel Buarque Macedo Lima, das 7 ás 9 horas da manhãa, e das duas da tarde em piante.

Leilaõ.

Johnston Pater & C. farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de um grande e variado sortimento de fazendas inglezas, as mais proprias do mercado: quinta-feira, 5 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua do Vigario.

Avisos diversos.

-- Hoje, pela primeira vara do juizo do civel, he a ultima praça dos randimentos da casa da rua do Piliar, n. 33, penhorada a Luiz Gomes de Figueiredo por execução de Joaquim Rodrigues de Almeida, e este avisa que ninguem faça contrato de compra com o executado sem que que primeiro seja paga a execução, por isso que tambem a mesma casa está hypothecada a outra pessoa.

-- O abaixo assignado faz publico que José de Almeida Lima deixou de ser seu caixeiro desde o dia 30 de setembro.

João da Silva Braga.

-- No dia 5 do corrente se hão de arrematar, pelo juizo de ausentes, na praça da Boa-Vista, as tavernas pertencentes a herança do finado José Pinto Moreira, assim como duas vaccas: as pessoas que quizerem lançar compareçam ás cinco horas da tarde.

-- Nos dias 3 e 6 do corrente, perante o Sr. Dr juiz do civel da primeira vara, na sala das audiencias, depois desta, se ha de arrematar infallivelmente, por ser a ultima praça, o engenho Goiabeira, moente e corrente, com safra criada, um dos melhores que existe, por ser muito perto da praça e de boa producção: assim como varios animaes vaccum e cavallar e uma casa na povoação de Santo-Amaro-Jaboatão, onde he o mesmo engenho situado, o qual se arremata para cumprimento de disposições testamentarias: quem a pretender compareça: o que tudo melhor consta do escripto em podêr do porteiro Serra Grande.

— Aluga-se um moleque cozinheiro proprio para qualquer casa de homem solteiro, por já estar acostumado, e ser fiel e bom comprador dos arranjos: quem o pretender, dirija-se atrás do theatro velho, armazem ns. 16 e 18.

-- Precisa-se de um caixeiro que entenda de miudezas: a fallar na rua larga do Rozario, n. 35.

-- Quem precisar de uma ama secca, para o serviço de portas a dentro de uma casa de pouca familia, a qual cozinha e engomma, vai a rua da Gloria, sobrado velho dos orphãos.

-- Aluga-se o sobradinho do becco do Padré, n. 8: na rua da Cruz do Recife, n. 30.

-- Roga-se a quem tiver achado um cão de raça ingleza, malhado de branco e preto, alguma cousa sujo do navio, e com uma correia no pescoço, querendo restituir, leve-o a rua do Trapiche-Novo, n. 11, que será recompensado com 10,000 rs.

-- Precisa-se de um pequeno dos chegados ultimamente do Porto: na rua Nova, n. 30.

— Precisa-se de uma boa ama para todo o serviço de uma casa de portas a dentro: no becco da Lingoêta, n. 5, segundo andar.

-- Amanhãa, 4 do corrente, celebra-se no convento de S.-Antonio desta cidade, com toda a pompa, a festa do inclicto patriarcha S. Francisco de Assiz; ha missa nova: préga o evangelho o reverendo padre mestre ex-provincial e prégador da capella Imperial Fr. João Capistrano de Mendonça, e ao *Te Deum* o reverendo Sr. padre passante Fr Antonio de S.-Camillo: o encarregado de dirigir a festa he o reverendo padre presidente Fr. Antonio de S.-Angelica, o qual pede aos moradores da rua em frente do convento o obsequio de illuminarem as frentes de suas casas, nas noites de 3 e 4, vespera e dia.

-- Quem precisar de uma ama para o serviço de uma casa, dirija-se a rua Direita, defronte do oitão do Terço, n. 127, primeiro andar

-- Precisa-se fallar com a parda forra, de nome Getrudes, a qual foi escrava do fallecido João Baptista Correia Nunes, que morava no Aterro-dos-Afogados quando falleceu: na rua do Rangel, em casa de Victorino Francisco dos Santos, que he para negocio de seu interesse.

-- Quem annunciou querer comprar medidas de pão e folha para uso de uma taberna, dirija-se a rua do Codorniz, no Forte-do-Mattos, n. 11, que achará umas em bom estado e baratas.

-- A arrematação da escrava Luiza, crioula, annunciada no *Diario* n 217, de 29 de setembro proximo passado, para o dia 29 do mesmo mez, por execução de Joaquim José Ferreira contra Francisca Maria dos Santos, não póde ter lugar nesse dia marcado, por ser dia santo, cuja arrematação ficou transferida para hoje, 3 de outubro, na casa das audiencias, ás 12 horas da manhãa: os pretendentes deverão comparecer, afim de ter effeito a arrematação

-- Roga-se ao Sr. S. A. P. de S. P., que queira quanto antes pagar a quantia de 60,340 rs. que deve de fazendas compradas na loja do fallecido Francisco da Silva, no anno de 1845, pois já não se lhe póde admittir desculpas, e não o fazendo no prazo de oito dias, terá o desgosto de ver o seu nome por extenso nesta folha.

-- Precisa-se de um Portuguez que saiba bem tirar leite em vaccas e tratar de horta, para feitor de um sitio, muito perto desta praça: na rua Direita, n. 36, primeiro andar.

-- Dão-se 1:600,000 rs. a juros de um e meio por cento, sobre hypotheca em propriedades nesta cidade: na rua Direita, n. 36, primeiro andar.

-- Está justo e contratado por compra o sitio com casa, na esquina da travessa da Capunga, que vai para a Baixa-Verde, pertencente ao Sr. Francisco Soares Cordeiro: quem, portanto, tiver direiro no dito sitio e casa, quér por hypotheca, quér por qualquer titulo, queira declarar por esta folha, no prazo de oito dias; do contrario, concluir-se-ha o negocio, e não se attenderá mais a reclamação alguma.

Loteria do theatro publico desta cidade.

O thesoureiro desta loteria affirma que as rodas andam impreterivelmente no dia 13 do corrente, como está marcado, e o pequeno resto de bilhetes que existe acha-se á venda nos lugares do costume até o dia 12.

-- Deseja-se saber a moradia do Portuguez Cassiano Alberto Pimenta, para se tratar um negocio que lhe interessa

-- Offerece-se uma mulher para ama de casa: compra e faz todo o serviço menos engommar: quem de seu prestimo se quizer utilizar, dirija-se por trás da igreja de San-José, n. 8.

— Na rua de Hortas, n. 49, ha uma mulher com muito bom leite, para criar.

-- Offerece-se uma ama de leite para criar em sua casa: quem precisar dirija-se a rua da Sanzalla-Velha, n. 52.

-- A pessoa que encommendou uma mulatinha de idade de 13 annos, para mucama de uma noiva, dirija-se a rua das Agoas-Verdes, n. 46, que ahi achará uma em tudo propria, e a pessoa com quem deve tratar.

-- Joaquim Pinto de Azevedo retira-se para o Rio-Grande-do-Sul, e leva em sua companhia os seus escravos, Varelio, crioulo, João e Francisco, de nação.

-- O abaixo assignado faz sciente pelo presente a todas as pessoas que tiverem penhores com o prazo vencido em podêr do abaixo assignado, que no prazo de oito dias os vão resgatar ou pagar os juros: do contrário, serão vendidas para pagamento de principal e juros.

Joaquim Luis dos Santos.

— No dia 25 de setembro proximo passado fugio Benedicto, de nação Costa, que representa 40 annos de idade, alto, olhos pequenos, pouca barba, bôcca e corpo regulares, está de presente descorado e com uma ferida na unha do dedo do pé direito, e he bastante buçal; levou vestido camisa e ceroula d'algodão: por outra fuga esteve na cadeia desta cidade, donde sahio ha poucos mezes. Roga-se a apprehensão a todas as autoridades policiaes e aos capitães de campo, e que o levem ao engenho San-José-do-Bom-Jardim, desta comarca, ao seu senhor, capitão Francisco Joaquim da Rocha Falcão, ou nesta praça a Luiz José Pereira Simões, rua das Cruzes, n. 40, que recompensará generosamente.

--No dia terça-feira, 26 de setembro de 1848, fugio do engenho Passassunga o preto Luiz, escravo de Frei Francisco de San Boaventura, com os signaes seguintes: he alguma cousa fulo da côr e crioulo, alto e secco do corpo, pés largos e na canella direita uma marca de ferida, olhos grandes e a vista espantada, levou vestido camisa e ceroulas de algodão da terra, e consta ter descido para esta praça: roga-se ás autoridades policiaes e mais a qualquer capitão de campo para o pegarem, e leva-lo na rua Nova desta cidade, no segundo andar da casa n. 58, aonde se gratificará.

-- Os Srs. subscriptores do jornal *Correio da Tarde*, impresso no Rio-de-Janeiro, poderão mandar receber as folhas, ultimamente chegadas no vapor, assim como mandarem satisfazer a sua assignatura, que deverá ser adiantada: na rua do Queimado, n. 15.

-- Precisa-se de um preto robusto, que entenda perfeitamente de refinar assucar: paga-se bem: nesta typographia se dirá quem precisa.

Precisa-se de uma ama de leite, que o tenha com abundancia, e seja zelosa: na rua Nova, loja n. 23.

-- O engenheiro Florianno, D. Portier mudou a sua residencia para a rua da Concordia, n. 8.

— No becco do Dique, n. 9, ha uma mulher que se offerece para coser toda e qualquer costura, tanto de homem como de senhora, por preço commodo.

-- J. J. Tasso Junior faz leilão, por conta de quem pertencer, de uma porção de barricas e cestos com cerveja, em lotes a vontade dos compradores: quarta-feira, ás 11 horas da manhãa, na porta da alfandega.

-- Na padaria da rua da Guia, no Recife, haverá todos os dias a venda o novo pão de Provença, fabricado por outro modo do que o actual, e da melhor farinha que ha no mercado, e por este motivo não se póde fazer senão a 40, 80 e 160 rs.

— Vendem-se dous bonitos moleques de nação, de 12 a 14 annos, muito espertos; 3 negrinhas de 12 a 14 annos, muito lindas, duas das quaes são recolhidas, e com algumas habilidades; dous mulatinhos muito lindos, sem vicios, e que são optimos para pagens, ou aprenderem officio, por serem de 13 a 18 annos; 5 negras muito moças, duas das quaes com habilidades: na rua do Vigario, n. 24, se dirá quem vende.

-- G. J. do Rego manda para o Rio-Grande-do-Sul o seu escravo pardo, de nome Candido.

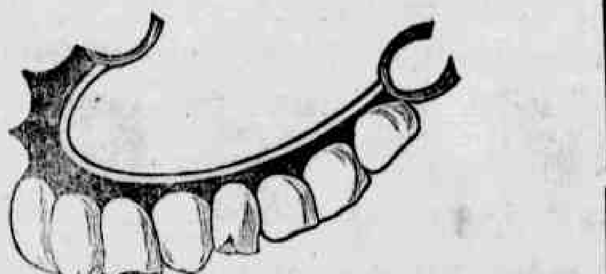
-- Manoel José Tavares vai entregar a sua loja de bahus, da rua do Collegio, n. 13, a seu filho Theodoro José Tavares: quem fôr credor a mesma loja queira apresentar suas contas hoje, 30 de setembro, e segunda-feira, 2 de outubro, na rua Bella, n. 33, pois da data da entrega em diante corre todo o negocio por conta do mesmo Theodoro.

-- Quem lhe faltar 2 colheres de prata, que fôram achadas por uma preta nos entulhos que ficam junto a maré, no antigo porto das canoas, no Recife, apresentando outra igual, lhe serão entregues, na rua do Apollo, n. 15, terceiro andar.

-- Alugam-se dous sitios com muito boas acommodações, um na campinha da Casa-Forte, e outro na rua da dita povoação, com cocheiras e cavallarices; assim como varias casas, de preços commodos, para se passar a festa: a tratar na rua do Amorim, n. 15.

-- O abaixo assignado avisa a todos os Srs. que teem penhores em seu podêr, que hajam de os ir tirar até o fim de dezembro do corrente anno, aliás passará a vendê-los para seu pagamento, assim como todos os Srs. que teem lettras vencidas, hypothecas e alguns dinheiros tomados sem clareza, hajam de os resgatar até o mesmo tempo acima declarado, pois o abaixo assignado pertende fazer uma viagem a Europa a tratar de sua saúde, indo em sua companhia sua mulher.

Herculano José de Freitas.



DENTES ARTIFICIAES.

J. A. S. Jane, artista, tem a honra de avisar ao respeitavel publico, que tem voltado do norte e se acha residindo na rua estreita do Rozario, n. 16, primeiro andar, aonde coutinúa a pôr dentes artificiaes, de porcellana, composição esta inteiramente isenta de corrupção: como bem tira as caries dos naturaes, calça de ouro e prata. O annunciante declara a todas as pessoas que se quizerem utilisar de seu prestimo, que não exige receber paga alguma, se por acaso não ficarem os ditos dentes artificiaes tão bem postos, que não se possa differençar dos proprios naturaes, sendo os mesmos postos sobre chapa de ouro e sobre tarracha, os quaes ficam tão seguros, que se póde mastigar toda a comida com elles sem causar a menor dôr.

-- Na rua d'Alegria, n. 11, precisa-se alugar uma escrava que esteja nas circumstancias de bem fazer o serviço interno e externo de uma casa de familia.

-- Acha-se justa e contratada por permuta a casa da rua de S.-Miguel, n. 12, da povoação dos Afogados, de João Anastacio e Maria Izabel das Graças, com uma na povoação de Pedras-de-Fogo, da rua do Cobre, pertencente a Frederico Chaves: quem se achar com algum direito em qualquer das ditas casas, queira annunciar no prazo de oito dias; do contrário se ultimará o negocio, e não se attenderá mais a reclamação alguma.

-- Aluga-se o bem conhecido sitio na estrada do Cordeiro, de Nuno Maria de Seixas, só proprio para algum negociante estrangeiro, ou outra pessoa que tenha tratamento: na rua do Amorim, n. 15.

CHAPEOS DE SOL
Rua do Passeio-Publico n. 5.

O fabricante deste estabelecimento adverte ao respeitavel publico desta cidade que elle possue presentemente um rico sortimento de chapéos de sol, assim como chapéos de sol de seda furta-côres, dos mais ricos que tem apparecido neste mercado, e de côres conhecidas; ditos para senhoras de bom tom, adamascados, lavrados, com suas competentas franjas de retroz, tudo que tem de mais moderno e do melhor gosto; um completo sortimento de chapéos de sol de panninho de todas as côres e de todos os tamanhos, para homens, senhoras e meninos; ha tambem igual sortimento de fazendas para cobrir armações, tanto de seda de côres como de panninhos trançados e lisos imitando seda. Adverte-se que os freguezes serão servidos com brevidade, e se acharão satisfeitos da boa qualidade, do bom gosto e do preço.

NOVO PÃO DE PROVENÇA.

Vende-se todos os dias.

O proprietario da padaria e pastellaria franceza do Aterro-da-Boa-Vista, n. 50, desejando agradar cada vez mais aos seus freguezes, resolveu offerecer-lhes um pão que se fabrica em Provença por um processo muito differente do ordinario, e que, exigindo farinha das melhores qualidades, merece a preferencia do publico, pela sua alvura, pureza e delicadeza de sua fabricação.

Só se farão pães de 40, 80 e 160 rs., e será facil conhecê-los pela sua forma oblonga e elegante.

Na mesma casa continúa-se tambem a vender bolinhos para chá de todas as qualidades, e tambem, a enfeitar bandejas ricas para bailes e sarãos.

-- Offerece-se um homem casado, sem filhos, para administrador de engenho, do que tem bastante pratica, o qual da fiador á sua conducta: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua larga do Rozario, n. 35, ou em Meranguape, em casa do Sr. Baixa.

— Uma pessôa com pratica de escripta commercial, e bonita lettra, propõe-se a escrever nas horas vagas, nos domingos e dias santos, com limpeza, mediante modico estipendio: quem precisar, annuncie.

-- Na rua Direita, padaria n 26, da-se pão de vendagem a pretas, sôb responsabilidade de seus senhores.

Compras.

-- Compra-se um escravo que seja cozinheiro, o qual agradando e desempenhando o mister para que se precisa, não se duvidará de pagar bem: na rua da Cadeia, n. 39, ou a bordo do brigue *Velos*, fundeado defronte da escadinha do Passeio-Publico.

-- Compram-se 12 cadeiras de jacarandá, ou de outra madeira, que estejam em bom estado: na rua do Rangel, n 36, primeiro andar, ou annuncie.

-- Compra-se, ou aluga-se uma canoa de carreira, que carregue 4 a 6 pessoas: na praça da Independencia, loja n. 3.

-- Compram-se escravos que sejam officias de carpina, de 18 a 25 annos, e de boas figuras; pagam-se bem, sendo de bons costumes e peritos no seu officio, pois são para uma encommenda do Rio-de-Janeiro: na rua do Amorim, n. 35, a fallar com J. J. Tasso Junior.

-- Compram-se dragonas, bandas e fiadores de officiaes de primeira e segunda linha: na rua do Queimado, loja de cirgueiro, n. 10.

-- Compra-se um balcão usado: quem tiver annuncie.

-- Compram-se 3 ou 4 carros de mão, em bom estado: na rua de S.-Gonçalo, n. 29.

-- Compra-se um par de mangas de vidro lavradas, com castiçaes do mesmo: na rua da Cruz, venda n. 32.

— Compra-se um armazem de carne secca na rua da Praia: quem tal estabelecimento tiver e o quizer vender, annuncie, ou dirija-se a rua do Cabugá, loja da esquina, junto a botica do Sr. João Moreira, que lá se dirá quem quer.

Vendas.

Potassa.

Desembarcou ha poucos dias uma porção de barris pequenos, com muito nova e superior potassa, e se acha á venda, pelo preço o mais barato, na rua da Cadeia-Velha, armazem de Baltar & Oliveira, n. 12.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzalla-nova, n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

AOS 20:000,0000 DE RS.

Vendem-se bilhetes da loteria do Santissimo Sacramento do Rio-de-Janeiro, cujas rodas correm impreterivelmente a 18 do corrente: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 51.

— Cunha & Amorim teem para vender, por baratissimo preço, barris com 4 arrobas de cal de Lisbôa, para fabrico de assucar, da melhor qualidade que ha neste genero: na rua da Cadeia do Recife, n. 50.

--- Vende-se a venda da rua de Santa-Thereza, n. 60, bem afreguezada para a terra; vende-se por seu dono se retirar para fóra da provincia.

Litteratura nacional.

Estão a venda na livraria da esquina do Collegio, por 4,000 rs. os

SEGUNDOS CONTOS,

pelo illustre poeta brasileiro A. G. Dias, 1 v. de 300 pag. em formato de oitavo francez, 1848.

Contém este volume: primeira parte, consolação nas lagrimas, canção, lyra, agora e sempre, a viagem, o donzel solao, rosa no mar, o amor, sempre ella, mimosa e bella, as duas amigas, sonhos, harmonicos, o Bardo (visão) a um poeta exilado, palinodia, os suspiros, queixumes, ao anniversario de um casamento, conto inaugural, a desordem de Cachias, poesia americana.

Aos Pernambucanos, dedicatoria, Tabyra.

HYMNOS

A lua, a noite, a tempestade

Segunda parte, sextilhas de Frei Antão.

Lôa da princeza santa, Gulnaré e Mustaphá, lenda de S. Gonçalo, solão do senhor rei D. João, solão de Gonçalo Hermigues, notas.

Vende-se, no caes da Alfandega, armazem n. 5, de Antonio Annes Jacome Pires, feijão mulatinho, em saccos, muito superior, e por preço commodo.

SALSA-PARRILHA DE SANDS.

Este excellente remedio cura todas as enfermidades, as quaes são originadas pela impureza do sangue, ou do systema; a saber:

Escrofulas, rheumatismo, erupções cutaneas, brebulhas na cara, hemorrhoides, doenças chronicas, brebulhas, bertoeija, tinha, inchações, dores nos ossos e juntas, ulçaras, doenças venereas, ciatica, enfermidades que atacam pelo grande uso do mercurio, hidropisia, expostos a uma vida extravagante Assim como, chronicas desordens da constituição serão curadas por esta tão util e approvada medicina.

Rio-de-Janeiro, 14 de dezembro de 1847.

Sr. Frederic H. Southworth.

Tendo eu lido no *Jornal do Commercio* e no *Diario do Rio de Janeiro* por diversas vezes annuncios da salsa-parrilha de A. B e D. Sands, que se vende na rua do Rozario, n. 79, por Frederico H. Southworth, a este me dirigi e lhe comprei uma caixa com 12 vidros do dito extracto, e achando-me com um grande tumor no sovaco do braço direito e parte do peito, soffrendo immensas dôres por todo o corpo, me deliberei a tomar o extracto da dita salsa; e tendo tomado dous vidros e usando delle, logo ao segundo vidro conheci immensas melhores, e continuando, fiquei perfeitamente bom; e tendo alguns amigos meus feito uso do dito extracto para rheumatismo, tem no uso delle por fim de terem tomado 8 a 10 vidros ficado bons. do que tem resultado mandarem-me de differentes partes encommendas da dita salsa para fóra desta côrte a diversos que teem feito uso della e se teem restabelecido perfeitamente; e mandando-me agradecer, assim considero ser um acto de humanidade e obrigação minha fazer publico tão efficaz e salutar remedio. — *Joaquim Ferreira de Souza Flores.*

Reconheço verdadeiro o signal supra. — Rio, 15 de dezembro de 1847. — Em testemunho de verdade, *Joaquim José de Castro.*

Vende-se unicamente em Pernambuco na botica de Vicente José de Brito, na rua da Cadeia do Recife.

--- Vende-se uma escrava de 18 annos, de bonita figura, que sabe cozinhar o diario de uma casa, engommar, coser soffrivelmente e ensaboar: na rua da Cadeia do Recife, n. 53, segundo andar.

-- Vende-se uma carroça nova de conduzir pipas por baixo, com as competentes correntes, por preço commodo: na estrada do João-Ferreira, indo da Soledade para o Manguinho, n. 19.

TILADO

— Vendem-se 2 lindas mulatas, muito moças, boas costureiras e engommadeiras; e um mulatinho de 12 annos; um moleque de 14 annos pouco mais ou menos, e proprio de todo o serviço de casa e campo, ou para pagem: na rua do Crespo, loja n. 2 A, se dirá quem vende.

Chocolate homœopathico.

Na fabrica de licores do Aterro-da-Boa-Vista, n. 17, além do chocolate de canella, baunilha, saúde, ferruginoso e musco islandico, ha do homœopathico, o qual he muito util para as pessoas que se curam pela medicina homœopathica.

-- Vende-se um carro de duas rodas com arreios e cavallo, ou sem elle, a vontade do comprador: na rua da Cruz, n. 38, ou na cocheira do Augusto.

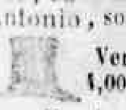
--- Vendem-se peças de madapolão com 20 varas, muito largo e oncorpado, a 2,800, 3,000 e 3,200 rs., e a retalho, a 7, 8 e 9 vintens; peças de chitas para coberta, a 6,000 rs., e a 160 rs. o covado: na rua do Passeio, loja n. 17.

--- Vende-se um carro de quatro rodas, envidraçado, de almofada, com os competentes arreios: tudo novo: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 46.

— Na loja n. 5 A da rua do Crespo, ao pé do arco de Santo-Antonio, vendem-se mantas de lãa e seda, muito bonitas, para meninas, pelo barato preço de 2,000 rs; assim como córtes de chita escura, com 10 covados, a 1,600 rs; cassas de côres, de quatro palmos de largura, a 240 rs. o covado.

--Vendem-se 4 moleques de 14 a 18 annos; dous pardos de 22 annos; uma mulatinha de 16 annos, que engomma, marca e faz bem lavarinto; 4 negrinhas de nação, de 14 annos; duas escravas moças: na rua Direita, n. 3.

-- Vende-se uma parda muito boa cozinheira e engommadeira; 2 lindos moleques de nação, de 12 a 14 annos; uma preta de 20 annos, muito boa engommadeira e costureira; uma negrinha de 12 annos, com habilidades: no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4.


Vendem-se chapéos de castor branco, a 4,000 rs.: na rua do Queimado, n. 22.

-- Vende-se marmelada em latas grandes e pequenas; doce de ginja, a 320 rs a libra: tudo muito superior: no pateo do Carmo, venda n. 1.

Na rua do Crespo, loja n. 11,

vendem-se os seguintes livros: Burlamaque, direito da natureza, 5 v., por 9,000 rs.; Codigo dos juizes de paz, 1 v., por 4,000 rs.; Lacroix, direito natural, 2 v., por 2,000 rs.; garantias individuaes, 1 v. por 2,000 rs.; Obrigações do jury, por Carlos Comte, por 3,000 rs.; Azuni, direito maritimo, 2 v. novos, por 4,000; Formulario de libellos, por Correia Teles, 1 v., por 3,000 rs.; Peculio de autos, 1 v., por 2,000 rs.; Tratado da forma dos libelos, por Gregorio Martins, 1 v., por 2,500 rs.; Manual da appellação, por Gouveia Pinto, 1 v., por 2,500 rs.; Tratado da religião, novo e encadernado, por 4,000 rs.; Historia sagrada, por Bernardine Freire, por 4,500 rs.; Philosophia, por Cousin, nova encadernação, por 6,000 rs.; Chefs d'œuvres de Voltaire; Atlas por Simancourt novo, por 10,000 rs.; Retiro espiritual novo, 2 v., por 4,000 rs.; œuvres completes d'Alexis Piron, 7 v., por 6,000 rs.; Histoire de la Beigique, 7 v., por 4,000 rs.; e outros muitos livros, que se vendem baratos e se continuam a trocar.

--- Vende-se uma escrava de 20 annos, de nação Costa, de bonita figura, com uma cria de um anno, já desmamada, e muito linda: a preta cozinha o diario de uma casa, engomma, lava de sabão e varrella, arruma bem uma sala, e he muito entendida: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: na rua da Cadeia ao pé da casa da Apollinea.

-- Na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar, vende-se uma parda de 26 annos, de boa figura, que engomma, cose chão, cozinha e lava; uma crioula da mesma idade, com as mesmas habilidades; uma preta da Costa, de 24 annos, que cozinha, lava e vende na rua; um cabrinha de 14 annos, optimo para pagem.

CHAMPANHA

da verdadeira marca COMETA, uma factura nova despachada, no dia 28 de setembro, da alfandega: vende-se na rua da Cruz, no Recife, n. 17.

-- No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78, vendem-se sapatões, a 800 rs.; bonetes para meninos, a 800 rs.; ditos de riscado para homem, a 300 rs.; ditos de marroquim preto, obra bem feita, a 2,500 rs.; ditos de merinó para meninos, a 4,000 rs.; botins para homem, a 2,800 rs.; bahus de madeira envernizados, a 1,000 e 2,500 rs.; couro de lustro grande; marroquim superior e de varias côres.

Hernani

ou a honra dos castelhanos, drama em 5 actos, de Victor Hugo, traduzido em portuguez, por Francisco José Pinheiro Guimarães: vende-se na loja de livros do pateo do Collegio, de João da Costa Dourado.

— Vende-se, por preço muito commodo, a obra de direito mercantil, por Silva Lisbôa: na rua do Cabuhá, loja da esquina, defronte da matriz.

— Vende-se uma casaca preta, de superior panno, quasi nova; uma dita verda, e dous colletes: tudo por menos de seu valor: na loja de alfaiate, na travessa da rua da Praia, ao pé do theatro.

— Vendem-se córtes de lãa escura, muito encorpada e de lindos padrões, pelo barato preço de 2,500 rs.: na rua do Queimado, n. 11.

-- Vende-se uma tipoia com todos os seus pertences em bom estado, por preço commodo: na rua do Nogueira, n. 18.

--Vendem-se 3 lindos moleques de 14 a 18 annos; um pardo de 18 annos, de elegante figura; um preto de 25 annos, bem robusto; uma negrinha de 12 annos, muito boa costureira; 2 pretas de todo o serviço: no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4.

-- Vende-se uma casa terrea muito grande, sita na rua da Mangueira, na Boa-Vista, n. 11, com grandes commodos, quintal muito grande e muitos arvoredos de fructos, por preço o mais rasoavel possivel: trata-se na rua do Aragão, n. 27.

-- Vende-se o sitio do Caldeiro, a beira do rio, com casa gaande de vivenda, uma mei'agoa, cocheira, estribaria e quarto para pretos, com grande poço de agoa de beber, plantado de arvoredos de fructo, e com baixa para capim: na rua do Vigario, n. 19.

-- Na casa de modas francezas de M. Millochau, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, ha para vender um lindo sortimento de barege para luto; mantas de barege assetinado para luto; chapéos de crepe preto; fitas, bicos e luvas pretas; crepe e escomilha preta lisa. Na mesma casa se fazem com gosto e promptidão vestidos, toucados e chapéos.

-- Na casa de modas francezas de M. Millochau, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, primeiro andar, recebeu-se, pelo ultimo navio vindo de França, um sortimento de chapéos de senhora, da ultima moda, tanto de seda como de palha; visitas, palitós, moda nova e muito mais elegantes que os manteletes; camisinhas bordadas; flores muito em conta, em porção e a retalho; plumas finas; luvas; cambraia de linho.

ESQUINA DO LIVRAMENTO
LOJA
DE 6 PORTAS Nº 52
DE
GABRIEL GLZ LOMBA

O proprietario deste estabelecimento, por circumstancias occorridas, vê-se obrigado a retirar-se para a Europa, e como não o póde fazer sem primeiro pagar a seus credores, offerece algum abatimento a seus devedores que quizerem saldar suas contas no prazo de trinta dias, findos os quaes, elle passará a fazer transacção com os documentos que tem em seu poder, isto tão sómente, afim de com o producto delles, podêr mais facilmente saldar contas com seus credores, e supposto que esta transacção motiva grande prejuizo ao annunciante, nenhuma utilidade resulta aos devedores, que ficam no mesmo caso obrigados a pagar por inteiro seus documentos, sem que talvez encontrem contemplação alguma, e nem o abatimento que o annunciante por meio de seus annuncios offerece a todos os devedores: tambem tem resolvido vender o estabelecimento com o resto das fazendas, que sendo ainda em grande numero, serão vendidas todas por preços diminutos, a saber: peças de chitas de côres fixas e pannos finos, a 5,500, 6,000 e 6,500 rs., e muito finas, entrando algumas de coberta, a 7,000 e 7,500 rs., e o covado a 170, 190 e 210 rs.; peças de madapolão largo e muito encorpado, a 3,000, 3,200, 3,500, 3,800 e 4,000 rs.; dito largo e fino de superior qualidade, a 4,500, 4,800 e 5,000 rs.; princeza de duas larguras, a 640 rs. o covado; lila larga, a 380 rs; casineta preta, a 800 rs.; luvas de pellica, para senhora, a 320 rs.; ditas de seda, a 320 rs.; ditas brancas muito finas, para homem, a 400 rs.; pannos de mesa de meio de sala, de bonitos gostos e de superior qualidade, a 3,000 e 4,000 rs.; golas e pescozinhos de cambraia, fazenda muito propria para meninas, a 200, 240 e 320 rs.; lós de linho muito grandes e de superior qualidade, a 7,000 e 8,000 rs.; ditos mais pequenos, a 6,000 e 6,400 rs; suspensorios de meia, a 40, 120, e 160; ditos de borracha, a 200 e e 240 rs.; ganga azul, a 100 rs.; algodão de listras muito encorpado, proprio para escravos, a 170 rs; chales grandes proprios para escravas, a 800 e 1,000 rs.; ditos finos de diversas qualidades, a 1,500, 1,800 e 2,000 rs.; e outras muitas fazendas que por occuparem muito lugar deixam de ser annunciadas, e que todas serão vendidas ainda mesmo com grande prejuizo, só afim de se acabar com o estabelecimento.

—Vende-se cal virgem de Lisbôa, em barris de 4 arrobas, chegada pelo ultimo navio, por preço commodo: a tratar com Almeida & Fonseca, na rua do Apollo

A 1$000 rs.,

ancoretas com azeitonas superiores: vendem-se no caes da Alfandega, armazem n. 7, de Francisco Dias Ferreira.

Casimiras elasticas.

Vendem-se superiores córtes de meia casimiras elasticas de pura lãa, pelo barato preço de 2$000 e 3$000 rs. o córte de calça: na nova loja da estrella, da rua do Collegio, n. 1.

-- Vende-se um moleque de boa conducta, o que se afiança: he recommendado a ser vendido a pessoa conhecida, por ser digno de ter um bom senhor: na rua Direita, n. 16, esquina que volta para S.-Pedro, se dirá quem vende.

Algodão monstro de 8 palmos e meio de largura.

Na loja n. 5, que faz esquina para a rua do Collegio, de Guimarães & Companhia, vende-se a nova fazenda de algodão branco, muito proprio para toalhas, pelo barato preço de 640 rs. Dá-se amostra.

--Vende-se muito superior biscouto francez de Rheims: na rua da Cadeia-Velha, n. 29

CHA' HYSSON,

de optima qualidade, a 2$240 rs. a libra: na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13.

FARELO

a 3$000 rs. a sacca

nos armazens ns. 1 e 3 do caes da Alfandega, e no de n. 35 da rua do Amorim, de J. J. Tasso Junior,

Riscados monstros.

Vendem-se superiores riscados monstros, já bem conhecidos tanto pela qualidade como pela largura em demasia, pelo barato preço de 280 rs. o covado. Estes riscados são chegados ultimamente: as côres são fixas, e os padrões muito modernos e de bom gosto: na nova loja da Estrella da rua do Collegio, n. 1.

— Vende-se cal virgem de Lisboa, chegada no ultima navio, em barris pequenos, por menos do que em outra qualquer parte: na rua do Trapiche, armazem n. 17.

-- Vendem-se dous pianos fortes de jacarandá, chegados ultimamente, que, além de serem um magnifico ornato de uma sala, teem excellentes vozes, sendo o mechanismo da muita approvada nova invenção, chamada repitidor patente de Collard: em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz, n. 55.

— Vendem-se barris pequenos com cal virgem de Lisbôa, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo: na rua da Moéda, armazem n. 17.

— Vendem-se queijos londrinos os mais frescsae que ha no mercado; latas com bolachinhas de araruta; ditas com hervilhas; ditas com sardinhas: na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

— Vende-se, na venda de Joaquim Correia Rezende Rego, no largo do Livramento, n. 20, superior cal de Lisbôa, em barris de 4 a 5 arrobas, a mais nova que ha, vinda pelo ultimo navio, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

--- Vendem-se acções da extincta companhia de Pernambuco e Parahiba: no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., rua da Cruz, n. 9.

Cera de Lisbôa.

Na rua da Cruz, n. 60, ha um completo sortimento de cera de Lisbôa, em caixas de todos os tamanhos que os compradores desejarem; assim como tambem ha uma grande porção da que vem em grume e em pão, vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte.

Para senhora.

Vende-se um rico adereço de ouro matizado com diamantes finos, por 350,000 rs.: na rua Direita, sobrado n. 16, que faz esquina para a travessa de S.-Pedro.

-- Vende-se um escravo caiador, e que entende de plantações de sitio: na rua Direita, sobrado n. 16, que faz esquina para S.-Pedro.

-- Vende-se uma escrava crioula, de bonita figura, com uma filha de dous annos: a escrava he optima lavadeira, engommadeira, e que entende de costura e de cozinha: na rua Direita, n. 32.

Vinho verde.

Vende-se o puro e refrigerante vinho verde, chegado ultimamente do Porto, por preço commodo: na rua estreita do Rozario, venda que faz esquina para o pateo do Carmo.

Vendem-se e alugam se

bixas hamburguezas, por preço commodo: na rua das Cruzes, n. 40.

-- Vende-se sagú fino, tapioca do Maranhão, cevadinha, cevada, gomma de araruta: na rua das Cruzes, n. 40.

Charutos.

Na fabrica da rua estreita do Rozario, ha um completo sortimento de charutos muito superiores, vindos da Bahia, pelo ultimo vapor, os quaes se estão retalhando por preço muito commodo, e das qualidades S.-Felix, deputados, regalos de Havana, cavalleiros, julias, cigarros da fama, quem fumar saberá, regalia superior, e outras muitas qualidades.

— Vende-se, na rua das Cinco-Pontas, n. 71, uma preta crioula, de 18 annos, sem vicios: vende-se para um pagamento. Na mesma casa tambem se vende panno de linho, muito superior e em conta visto a qualidade.

— Vende-se uma preta de 20 annos, que cose, engomma e lava bem uma casa: na rua de Apollo, n. 15, terceiro andar.

Pão á Provença.

Domingo, 1.º de outubro, estará a venda e contínua todos os dias, na padaria de uma só porta, na praça da Santa-Cruz, o novo pão á Provença de 160, 80 e 40 rs.; e póde asseverar que está inteiramente habilitado no seu fabrico, como tambem com as melhores farinhas que ha no mercado, e não poupará tudo quanto fôr mister para que seus freguezes, e os que o quizerem ser, sejam bem servidos como o são com a bolachinha regalia, doce e agoada, e com tudo o mais que neste estabelecimento se fabrica: na travessa da Madre-de-Deos, n. 13, deposito da mesma padaria, está á venda tudo quanto se fabrica na mesma padaria.

Na nova loja da rua do Livramento, n. 19, de Antonio Luiz de Brito Correia,

vendem-se sapatos de duraque francez, para senhora, muito boa fazenda, a 2,000 rs.; ditos de setim preto e branco, a 1,920 rs.; borzeguins, a 4,000 rs.; sapatos de duraque de Lisbôa, a 960 rs.; ditos para meninas, a 840 rs.; ditos de marroquim, a 960 rs.; ditos de couro de lustro, a 1,800 rs.; ditos de dito para menino, a 960 rs.; ditos de marroquim, a 640 rs.; sapatões de couro de lustro, para homem, francezes, a 5,000 rs.; ditos feitos na terra; sapatos de marroquim, para senhora, menino e menina; ditos de couro; pelles de couro de lustro, a 4,200 rs.; ditos de marroquim, a 2,200 rs.; couro de cabra, em branco e preparado; sola; graxa; e outras miudezas.

Vendem-se os livros seguintes:

Tres bofetadas, pelo autor de Margarit Aimonde, 2 tomos em um só volume; as obras completas de Luiz de Camões, em formato grande, 3 tomos em bom uso; Horas Marianas; lições de geographia, pelo abbade Gaultier; a Vida de D. João de Castro; Oblação do christianismo; Tentativas poeticas, por Antonio Rangel de Torres Bandeira; Codigo do processo criminal, novo e o mais moderno, contendo as reformas e explicações: na rua das Cinco-Pontas, n. 25.

-- Vendem-se, por precisão, 3 escravas com boas habilidades; duas mulatinhas, muito lindas; um moleque de 11 annos; uma mulatinha de 6 a 7 annos; um preto de 20 annos, de bonita figura; um moleque de 7 annos: na rua das Flores, n. 19.

--Vendem-se 44 traves de 40, 45 até 50 palmos de comprimento: tudo de madeira de fundo e da melhor qualidade possivel: na rua do Collegio, n. 9.

-- Vende-se uma loja de miudezas, sita no Aterro-da-Boa-Vista, n. 58, com os fundos de 600,000 a 800,000 rs., e de cada fazenda uma pequena porção, bem afreguezada, e está em boa situação, por ficar no centro da rua: vende-se por o dono retirar-se para o matto, e por isso tambem se fará negocio com quem quizer armação sómente, ou com as fazendas com algum abate que fôr justo: a tratar na mesma loja.

— Vendem-se enfeites para cabeça de senhora, chegados ultimamente do Rio-de-Janeiro: na rua Nova, n. 30.

— Vende-se um bom cabriolé coberto, muito maneiro, e com excellentes molas: na cocheira de José Maria, na rua das Flores, ou na rua das Larangeiras, n. 15.

-- Vende-se vinho verde, muito bom e sem confeição alguma, a 200 rs. a garrafa; vinegre branco de Lisbôa, muito forte: no pateo do Carmo, venda n. 1.

-- Vende-se, para fóra da provincia, ou algum engenho, uma escrava de nação, de 20 annos, com habilidades, e he de bonita figura: na rua Nova, n. 14.

—Vendem-se chales e mantas de seda para senhora; luvas de pellica lisas e bordadas; ditas de seda de todas as qualidades, para homem e senhora; sapatos de setim branco; ditos de couro de lustro; ditos de marroquim preto e de côres; ditos de duraque preto; tudo para senhora; borzeguins pretos para senhora; sapatos de tapete para homem e senhora; bicos de seda, brancos, muito alvos e de todas as larguras; flores para chapéos de senhora; chapéos de sol, de seda furta-côres, para homem e senhora; córtes de cambraia para vestidos; um completo sortimento de perfumarias; bem como outras fazendas por preço commodo: na rua Nova n. 30, loja de Domingos Antonio de Oliveira.

-- Ainda existe um resto dos verdadeiros charutos de S.-Felix, os quaes se vendem unicamente na rua do Queimado, ns. 16 e 17.

Vendem-se escravos baratos, na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar: um lindo mo-

leque de 18 annos; um dito de 16 annos, com officio de sapateiro; um preto de nação, bom ganhador de rua, de 30 annos, por 380,000 rs.; um pardo de 30 annos, por 350,000 rs.; um dito de 25 annos, de côr escura, com bons principios de carpinteiro, e entende de marujo; uma linda parda de 20 annos, com algumas habilidades, e que he de boa conducta; duas negrotas de 15 annos; e outros muitos escravos.

Na rua de Agoas-Verdes, n. 46,

vende-se uma optima escrava de 20 annos, com um filho de 5 mezes, optima ama de leite e propria para todo serviço; quatro ditas para todo o serviço; duas ditas quitandeiras, por 600,000 rs.; um lindo mulatinho, de 14 annos; 3 escravos e um moleque de 18 a 20 annos; e 75 acções da companhia de Beberibe, com algum abate.

-- Vende-se a loja de fazendas n. 17 da rua do Passeio, com bonita armação de vinhatico, e com poucos fundos: a tratar na mesma.

Escravos Fugidos

-- Fugio, no dia 27 do corrente, a preta Delfina, de nação Costa; consta que anda vendendo agoa pelas ruas da Boa-Vista. Esta escrava foi de José de Freitas Barboza. Quem a pegar leve a rua Direita, n. 21, que será generosamente gratificado.

50,000 rs. de gratificação.

Fugio, no dia 21 do corrente, o preto Simião, de nação Costa, de 30 a 35 annos; tem algumas marcas de bexigas pelo rosto e alguns talhos, signaes de sua nação; tem falta de dentes na frente, e uma marca no peito por ter ha tempos levado um caustico; he bastante grosso, bem reforçado, tanto em corpo como em pernas e braços, altura regular; quando falla he de maneiras quelhe custa bem, a especie de cansaço; levou calças de ganga azul, camisa de baéta encarnada; faz uso de ceroulas com fitas amarradas por dentro das calças; levou mais uma porção de roupa, por isso talvez tenha mudado de trajes. Roga-se as autoridades policiaes, tanto desta cidade como da villa do Cabo, Serinhãem e Maceió, por ser este o ultimo lugar aonde elle já esteve por alguns annos, e se desconfia que para lá fugisse, a mesma recommendação se faz aos capitães de campo, que o apprehendam e levem-no a rua Real, no Manguinho, n. 51, que receberão a gratificação acima.

-- Fugio, no dia 17 do corrente, a parda Francisca, levando comsigo seu filho menor de um anno; he de côr clara, bocca regular, com falta de dentes na frente, cabellos cacheados e cortados, nariz afilado; tem um defeito em um dedo da mão esquerda, olhos regulares, peitos pequenos; levou vestido de chita azul com florss encarnadas e outro de riscado já desbotado: o filho foi vestido com timão já usado: quem a pegar leve-a a rua do Trapiche-Novo, n. 40, que será recompensado

-- Desappareceu, da casa de seu senhor, no bairro do Recife, na noite do dia 21 do corrente, uma escrava, de nome Maria, de 16 annos pouco mais ou menos, estatura regular, corpo um pouco cheio; tem falta de alguns dentes na freete do lado superior, falla um tanto de vagar indicando vergonha; levou camisa de algodãozinho e vestido de chita rôxa em bom uso, e contas azues no pescoço: tendo chegado ha pouco tempo do sertão, torna-se conhecida pelos modos e feições: quem della tiver noticia, ou a apprehender, dirija-se a rua do Torres, casa de João Pinto de Lemos, que será devidamente recompensado.

-- Fugio, no dia 17 de setembro, a crioula Anna, alta, magra, com o dedo minimo da mão esquerda aleijado; tem falta de dentes na frente; levou panno da Costa, e saia de chita ordinaria. Esta escrava tem de costume andar em Olinda; intitula-se forra; tem um filho em casa do vigario da Boa-Vista, e outro em Goianna, para onde talvez fôra. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que a apprehendam e levem-a a rua do Rangel, n. 8, que serão gratificados: tambem se procederá contra quem a tiver occulta.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1848

MUTIL